

1 de março de 2016

Para: Chefes de Estado e de Governo da União Europeia, Ministros do Ambiente e Clima, Comissão Europeia e Parlamento Europeu

Declaração da Coligação para Maior Ambição

O impulso e boa vontade política que nós testemunhamos na Cimeira do Clima em Paris foi verdadeiramente notável. Graças em grande parte à liderança da Europa, o mundo adotou o primeiro acordo global, juridicamente vinculativo, que irá enquadrar a ação climática internacional pós-2020. Em Paris, os países concordaram em manter o aumento da temperatura média global "bem abaixo de 2 °C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais", bem como para trazer as emissões de gases com efeito de estufa até um balanço líquido zero durante a segunda metade deste século.

Como empresas, cidades, regiões, investidores, sindicatos, grupos da sociedade civil e outras partes interessadas, temos demonstrado que estamos prontos para desempenhar o nosso papel no apoio aos objetivos do Acordo de Paris. Mais de 1200 partes interessadas assinaram a 'Petição de Paris para a Ação', prometendo agir a fim de garantir que a ambição estabelecida no Acordo de Paris é cumprida.

No entanto, o nosso compromisso de agir não será suficiente sem uma indicação de que os líderes europeus vão continuar a mostrar a liderança que foi tão crítica em Paris e transformar os resultados de Paris em realidade. O que precisamos de ver agora é o desenvolvimento de um quadro político europeu robusto que venha a permitir que a União Europeia (UE) se torne uma economia de carbono zero. Nós precisamos da Europa para estimular investimentos de longo prazo em tecnologias de baixo carbono, em particular na eficiência energética e nas energias renováveis, bem como numa agricultura sustentável e na proteção e recuperação dos ecossistemas. Nós precisamos da Europa para desenvolver um mercado europeu inovador que permitirá que todos os líderes europeus, os cidadãos e os trabalhadores beneficiem de empregos de boa qualidade, de um crescimento sustentável, maior competitividade e melhor saúde pública, assegurando ao mesmo tempo uma transição justa para os trabalhadores. Nós também precisamos que a Europa continue a mostrar liderança internacional, assegurando a rápida ratificação de Paris e a trabalhar com outros países para apoiar a sua entrega do Acordo de Paris.

2016 é um ano crítico para a implementação do Acordo de Paris, bem como dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do desenvolvimento da legislação na UE que dará vida ao pacote europeu para 2030 nas áreas do clima e energia. Há um risco real de que o atual nível de ambição da legislação sobre a mesa venha a prejudicar as possibilidades da Europa de alcançar os objetivos do Acordo de Paris. Simplificando, a agenda legislativa da Europa para 2030 corre o risco de bloqueio numa menor ambição.

Por isso, apelamos aos líderes da Europa a:

- Assegurar que a ambição da Europa é consistente com o Acordo de Paris e que temos definido um caminho claro para 2050, que é a extremidade superior do intervalo de 80-95% de redução de gases de efeito de estufa em relação a 1990.
- Garantia de que as metas de 2030 e 2050 reduções de gases com efeito de estufa estão de acordo com a ciência, bem abaixo dos objetivos de 2 graus e 1,5 graus no longo prazo, com base nas grandes reduções de emissões já conseguidas em relação à meta da UE para 2020. Tal irá definir o tom para o primeira análise global a ter lugar em 2018.
- Abordar o "pelo menos" na meta doméstica de redução em 40% das emissões de gases com efeito de estufa para 2030 (tendo em conta os progressos atuais). Tal irá reforçar a estratégia da UE para uma economia de baixo carbono, se apoiada em objetivos e medidas vinculativas consistentes e coerentes para apoiar a implantação de tecnologias de baixo carbono, especialmente de eficiência energética e energia renovável.

- Assegurar que a próxima legislação sobre energia e clima esteja alinhada com uma Europa de baixo carbono, sustentável, socialmente justa e mais resiliente às alterações climáticas. Isso inclui toda a legislação relevante da UE sobre o Comércio Europeu de Licenças de Emissão, as emissões dos edifícios, transportes, agricultura e florestas, energia renovável, eficiência energética e o orçamento da UE. Tal deve incluir cláusulas de revisão em todas as propostas legislativas que permitam a execução imediata de um qualquer aumento da meta global para 2030, a fim de evitar o bloqueio em menor ambição.
- Trabalhar em estreita colaboração com as empresas, cidades, regiões, investidores, grupos da sociedade civil e os sindicatos que têm demonstrado o seu compromisso de transformar o Acordo de Paris em realidade.

Como principais organizações de toda a Europa, apelamos a vós para continuarem a mostrar as credenciais de liderança que foram críticas na condução do grupo de países dinamizados pela Europa e que constituíram a Coligação de Grande Ambição na COP21 em Paris.

Estamos ansiosos para trabalhar convosco para garantir que os resultados na União Europeia do Acordo de Paris são postos em movimento de tal forma que nos ajude a investir adequada e coletivamente a colocar a UE no caminho certo, a fim de fazer uma transição inevitável, irreversível e irresistível para um baixo nível de emissões e uma economia resiliente ao clima.



Subscritores

Acciona	Águas de Portugal
ACT Alliance EU	Anglian Water
Bond Beter Leefmilieu Vlaanderen	British Energy Efficiency Federation
BTCarbon Market Watch	CARE International
CDP	Centre for Transport And Environment (CDE) Czech Republic
Change Partnership	Climate Action Network (CAN) Europe
Climate Alliance of European Cities with Indigenous Rainforest Peoples	Dong Energy
Doosan Babcock	DSM
Entidad Nacional de Auditores y Certificadores Energéticos (ENACE)	E.ON SE
EuroACE	Euroheat & Power
European Alliance to Save Energy (EU-ASE)	European Copper Institute
European Council for an Energy Efficient Economy (ECEEE)	European Environmental Bureau (EEB)
European Geothermal Energy Council (EGEC)	European Industrial Insulation Foundation (EIIF)
European Insulation Manufacturers Association (Eurima)	European Solar Thermal Industry Federation (ESTIF)
European Trade Union Confederation (ETUC)	E3G
Ferrovial	GEN Europe
Gorenje Surovina d.o.o	Greenpeace
Health And Environment Alliance (HEAL)	Health Care Without Harm Europe
Heathrow	Iberdrola
IEA DSM Task 24	Inter-Environnement Wallonie (IEW)
Interface	International Union for the Conservation of Nature (IUCN)
Kingfisher	Klima-Allianz Deutschland
Koalicja Klimatyczna Poland	Legambiente Italy
Milieudefensie Nederland	Mouvement Ecologique Luxembourg
National Energy Conservation Agency (NAPE) Poland	Nature Friends International (NFI)
Philips	Plan B za Slovenijo - network of non- governmental organisations for sustainable development
Quercus Portugal	Reseau Action Climat (RAC) France
Rockwool	Sandbag
SEO Birdlife Spain	Skanska
Sky	
Stora Enso	Sustainable Development Initiatives (DVI) Lithuania
Terra Mileniul III Romania	The B Team
TheDanish 92 Group	The Prince of Wales's Corporate Leaders Group
Transport & Environment (T&E)	Unilever
WWF	Zero -Associação Sistema Terrestre Sustentável Portugal
11.11.11 Vlaanderen	3M